

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº05/2020

Relatório sobre a documentação técnica do projeto
(Meta 5 - Etapas 5.1; 5.2; 5.3)

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação - COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação - COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos - CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados - CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática - CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Articulação, Geração e Aplicação
de Tecnologia - COTEC

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº05/2020

Relatório sobre a documentação técnica do projeto
(Meta 5 - Etapas 5.1; 5.2; 5.3)



Coordenação de Articulação, Geração
e Aplicação de Tecnologia (CoTec)

Brasília
2020

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Autores

Milton Shintaku

Frederico Oliveira

Valéria Paiva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas integradas para a gestão do conhecimento no âmbito da Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República (SNJ/SG/PR), nas temáticas de Juventude e Participação Social - Plano de Trabalho Adicional - SNJ/MMFDH.

Ref. SNJ - Processo SEI nº 00135.202553/2017-26

Ref. IBICT 1245/2015 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 23506

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Projetos de pesquisa têm por finalidade a geração de novos conhecimentos e, dessa forma, melhorar as condições de vida, pois são planejados tendo em vista a solução de problemas. As grandes descobertas científicas nascem da curiosidade e resultam em novos conhecimentos que são agregados ao acervo mundial. Pesquisas aplicadas, por sua vez, são desenvolvidas pela necessidade de solucionar problemas específicos por meio de estudos que constroem soluções robustas, embasadas em conceitos firmados pela comunidade.

Independentemente do tipo de projeto de pesquisa, seja pesquisa teórica ou aplicada, é necessária a publicação dos seus resultados, como forma de registro para compartilhamento de conhecimentos. Desse modo, a publicação de artigos de periódicos científicos, de artigos de eventos e de livros fazem parte da pesquisa, sendo o modo principal de comunicação da ciência. Os resultados de projetos de pesquisa são publicados em diversos canais, conforme os estudos vão se realizando.

Mesmo que, grande parte das vezes, a publicação de resultados é realizada apenas quando o projeto termina, discriminando os conhecimentos gerados durante toda sua execução, em alguns casos, resultados intermediários podem ser produzidos, especialmente quando trata-se de um projeto longo, com muitas ações. Neste caso, a cada etapa do projeto de pesquisa finalizada, novos conhecimentos são gerados - saberes esses que precisam ser publicados.

Pesquisas aplicadas, em alguns casos, podem gerar documentação técnica, como manuais e guias, de modo a apoiarem o uso dos resultados dos estudos, principalmente àqueles estudos voltados a tecnologias. A documentação técnica, como resultados de pesquisas, nem sempre traz novos conhecimentos, mas os apresenta da forma contextualizada ao projeto, com novas perspectivas sobre um tema que, até então, pode ser desconhecido para grande parte dos usuários. Em alguns casos, esse tipo de documentação pode apresentar o uso de novas metodologias ou ferramentas, ou seja, pode assumir uma grande variedade de tipologia.

Assim, projetos de pesquisas aplicados, como grandes geradores de conhecimento, podem resultar na elaboração de documentação científica e técnica, como resultados de pesquisa. Por isso, a publicação desta documentação atende a todos, colaborando com a disseminação de informação científica e técnica. Tanto que colaboram com o reuso e replicação, visto que outros órgãos ou instituições com os mesmos problemas podem utilizar as soluções descritas nas publicações.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

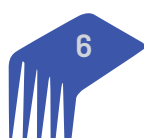
Descrever a Documentação Técnica e Científica Resultante do Projeto de Pesquisa, planejamentos, justificativas e vantagens para a SNJ e o Ibict.

2.2 Objetivo Específico

- Apresentar o projeto de Livro sobre a Biblioteca do Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos;
- Apresentar as propostas de documentação técnica resultante do projeto.

3. RESULTADOS

O registro dos resultados de pesquisa aplicados pode ser feito por artigos ou livros, a depender da necessidade. Em ambos os casos, essa documentação passa por processo editorial, ganhando identificação única internacional, que registra a obra entidade internacional. A documentação técnica, por sua vez, não requer todo esse processo, pois possui outra natureza. No caso do projeto firmado entre o Ibict e a SNJ, as publicações técnicas e científicas são consideradas como publicações oficiais do MMFDH em conjunto com o Ibict, resultantes de pesquisa.



Uma das publicações mais robusta programada pelo projeto é um livro relatando toda a experiência de formação da Biblioteca do MMFDH, com foco na formação dos seus acervos físicos e digitais. Este livro é o registro histórico sobre a biblioteca, como resultados de pesquisa, possibilitando que outras bibliotecas de ministério possam replicar algumas de suas ações.

Cabe destacar que a Biblioteca do MMFDH está na vanguarda das bibliotecas de ministérios, por sua modernização e uso de tecnologias de ponta. Mesmo bibliotecas mais tradicionais, como a Biblioteca do Ministério da Agricultura (BINAGRI), uma das primeiras bibliotecas de ministérios no Brasil, criada em 1909, não possuem uma oferta de serviços informacionais apoiadas por sistemas informatizados como a Biblioteca do MMFDH. Assim, o Livro da Biblioteca do MMFDH destaca a experiência do ministério.

Como publicação oficial do Ministério e Ibict, a obra relata como a biblioteca implementou e adaptou as ferramentas, como formou o seu acervo físico e digital, por meio de ferramentas informatizadas. Nota-se uma grande oportunidade para a pasta apresentar de que forma uma das bibliotecas mais novas entre as bibliotecas de ministério tornou-se a que mais utiliza tecnologias livres, ofertando serviços informacionais tanto para o próprio ministério, quanto para os cidadãos.

O projeto de pesquisa SNJ/Ibict cria novos modelos para solucionar problemas na biblioteca. Assim, esses modelos podem ser registrados de inúmeras formas. Uma das mais utilizadas são guias e cartilhas. Por meio deles, registra-se o conhecimento gerado pelos estudos, possibilitando o seu compartilhamento e democratização. Da mesma forma que se oferta transparência às atividades de pesquisa, pois se registra os resultados.

Assim, foram identificados dois públicos-alvo para as publicações técnicas do projeto, um interno ao ministério e outro relacionado a outras bibliotecas ministeriais. Por isso, dois tipos específicos de documentação técnica vão ser criadas, de forma a atender melhor a cada tipo de usuário. Projetos de pesquisa buscam universalidade e o atendimento amplo a seus usuários, com os conhecimentos gerados.

Para os usuários internos, do próprio ministério, planeja-se a criação de guias de como utilizar os sistemas da biblioteca como apoio às atividades das diversas unidades do órgão. Para a equipe da biblioteca, documentação específica será criada, voltada às atividades que foram informatizadas. Nos dois casos, esta documentação é restrita, voltada a colaboradores do MMFDH, utilizando exemplos nos sistemas implementados.

Um dos resultados de pesquisa é a criação de modelos replicáveis. Assim, para os usuários de outras bibliotecas ministeriais ou governamentais, documentação específica sobre a implementação das tecnologias utilizadas na Biblioteca do MMFDH será criada, possibilitando que essa unidade de informação sirva de modelo para outras, visto que grande parte das bibliotecas de ministérios ainda não possuem sistemas informatizados de ponta.

Para ambos os públicos, uma das principais tecnologias utilizadas é o *DSpace*, responsável pela implementação da Biblioteca Digital. Se, para o público interno do ministério, a principal demanda é, possivelmente, um guia sobre como efetuar o auto-depósito para atender a Lei de Acesso à Informação, outros órgãos seriam atendidos por um modelo de implementação de bibliotecas digitais governamentais. Nota-se que, cada vez mais, órgãos de governo têm aderido ao uso de bibliotecas digitais para disponibilizar a sua memória técnica em todas as esferas de governo e em todos os níveis.

Vale destacar que tanto a Câmara quanto o Senado Federal possuem bibliotecas digitais que utilizam o *DSpace*. O Supremo Tribunal de Justiça, inclusive, criou uma rede de bibliotecas digitais jurídicas com base nesta ferramenta, o Consórcio Biblioteca Digital Jurídica (BDJur). Com a implementação da Biblioteca Digital do MMFDH, o ministério torna-se pioneiro, com um modelo que pode ser replicado em outros ministérios. Para isso, no entanto, esse modelo precisa ser disseminado por meio de publicações técnicas.

Por fim, destaca-se que, a documentação produzida no âmbito do projeto em etapas anteriores foi discriminada nos relatórios anteriores. Além disso, tanto o livro sobre a Biblioteca do MMFDH, como novas publicações que já estão previstas são repassados a equipe do ministério, assim que finalizado seu processo de editoração.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das etapas mais importantes da pesquisa científica é a publicação de resultados, já que tal ação torna o novo conhecimento disponível e, também, garante a replicabilidade das etapas adotadas. Em uma projeto aplicado na Administração Pública, que deve ser desenvolvido sob as premissas do artigo 37 da Constituição Federal, a publicidade das atividades desenvolvidas e dos resultados é mandatória, especialmente porque permite que o possível ganho de eficiência e eficácia oriundo do projeto possa ser reproduzido em outros órgãos e autarquias.

No caso da parceria entre o MMFDH e o Ibict, para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, a importância de comunicar resultados é ainda maior, pois: a) permite identificar as ações adotadas no âmbito do projeto e sua adequação às demandas ministeriais; b) pode estimular o desenvolvimento de políticas públicas de gestão da informação que apoiem o planejamento e execução de ações governamentais; e c) trata-se de uma ação desenvolvida em um ministério com atuação intersetorial e interministerial e um instituto de pesquisa, de modo que o registro e publicização das etapas do projeto e sua execução pode contribuir para definição de novos paradigmas de gestão pública dos direitos humanos. Em suma, o que se propõe com a publicação e disseminação de resultados é não apenas a divulgação do que foi feito, mas também que ações de controle externo possam ser aplicadas e experiências de sucesso sejam reproduzidas.

Quando os resultados são disseminados, é possível identificar as ações adotadas no projeto e sua aplicação às demandas do ministério. No início da pesquisa, foi realizado diagnóstico para avaliar as necessidades informacionais do MMFDH e adequações que a introdução da Secretaria Nacional de Juventude no organograma do ministério exigiam. Quando os resultados do projeto são disseminados na forma de artigos, livros e outros documentos técnico-científicos, permitem o registro das demandas encontradas, do plano de ação para que tais problemas fossem supridos e, por fim, do que foi efetivamente desenvolvido e que êxito se obteve. Isso permite o controle externo por meio de órgãos de controladoria específicos bem como pela comunidade científica, que tem por hábito a constante avaliação daquilo que é produzido ou publicado por seus pares.

No âmbito do projeto, a publicação de documentação técnico-científica atende à comunidade acadêmica, a equipes de governo e, também, ao público em geral. O que é registrado nesses documentos são os procedimentos de diagnóstico, as ferramentas usadas para tanto, as atividades e recursos implementados e, por fim, aquilo que se observou. Dessa forma, considera-se que experiências adequadas de gestão da informação promovidas pela parceria supracitada, ou seja, aquelas que de fato contribuem para a eficiência, eficácia e publicidade das políticas públicas desenvolvidas pelo MMFDH devem ser replicadas. A documentação do projeto permite, ao ministério, a disseminação desses procedimentos, que podem ser adequados às demandas e realidades de cada órgão governamental.

Destaca-se, ainda, a atuação intersetorial e interministerial do MMFDH, que o coloca em uma posição de primazia no Executivo Federal, já que é esse órgão o articulador de políticas públicas e ações desenvolvidas nas mais diversas pastas do governo. Um projeto de pesquisa desenvolvido neste ministério reflete tal complexidade, e tem efeitos significativos não apenas no âmbito do MMFDH, mas também em outros órgãos e autarquias que com ele se relacionam. O ministério tem como parceiro o Ibict, instituição de pesquisa do governo brasileiro conhecida por sua atuação na articulação e desenvolvimento de ferramentas de tecnologia de informação e projetos de gestão de informação. Os resultados desta parceria, conclui-se, são de interesse público pelo seu grande valor científico e qualidade.

No âmbito do projeto, diversas publicações técnicas e científicas foram produzidas, o que se repete dentro do acordo com o MMFDH. Ressalta-se o livro sobre a biblioteca do ministério, além de cartilhas, guias e outros documentos já em produção. Por fim, destaca-se que tal documentação é uma ferramenta para o controle interno e externo do projeto, já que está sob o escrutínio da comunidade científica, dos órgãos de governo e, por fim, da sociedade civil.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL